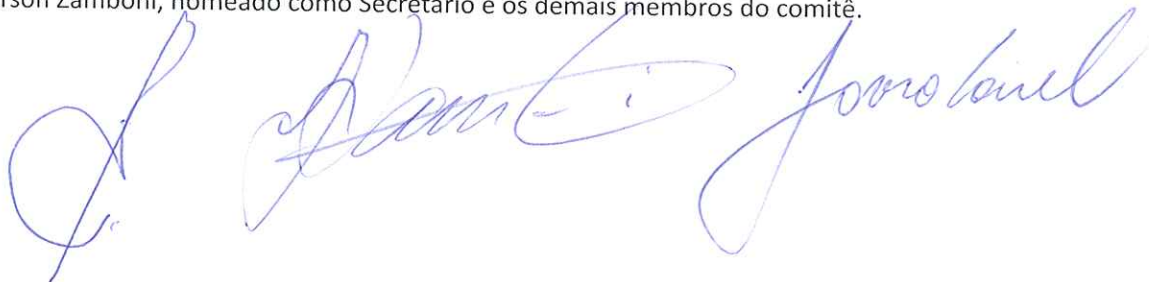


ATA Nº 06/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas, foi realizada **reunião mensal** do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Maio de dois mil e vinte e cinco, o resultado foi muito **positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Maio um índice de rendimento de **1,17%**, diante de uma meta atuarial de **0,66%**, sendo que no ano vigente a carteira apresenta rendimento de **5,89%**, diante de uma meta atuarial de **4,85%**. No cenário econômico, a incerteza global diminuiu após Trump ter adiado a barreira tarifária imposta pelos EUA a outros países. Nesse contexto, uma nova queda na curva de juros brasileiro nos vencimentos de médio e longo prazo foi observada no mês. Dentre os investimentos do fundo, foi definido que serão mantidas as aplicações realizadas até o momento. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$329.898,36** (Trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e noventa e oito reais e trinta e seis centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$28.370.656,45** (Vinte e oito milhões, trezentos e setenta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e cinco centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The first signature on the left is a stylized, cursive 'J'. The middle signature is more complex and appears to be 'Ricardo César Borghetti'. The signature on the right is 'Jeferson J. de M. Zamboni'.

Cenário Econômico

As perspectivas para a economia internacional melhoraram marginalmente em maio, com o risco de recessão nos Estados Unidos diminuindo na medida em que Trump adiou a implantação das barreiras tarifárias recíprocas. Neste contexto, uma nova queda na curva de juros brasileira nos vencimentos médios e longos foi observada no mês, mesmo com a percepção ruim do mercado financeiro acerca da situação fiscal doméstica.

Os seguidos adiamentos da implantação das tarifas recíprocas nos EUA melhoraram a perspectiva para o crescimento econômico do país e do mundo, ao passo que se especula que estes adiamentos podem significar um recuo por parte do governo na guerra tarifária. Trata-se de um movimento especulativo, visto que é muito cedo para tal conclusão. No entanto, com estas incertezas, a pauta do mercado internacional se voltou para a dinâmica da política fiscal dos EUA, estimulada por novas medidas expansionistas aprovadas no Congresso norte-americano. Os juros de longo prazo dos EUA voltaram a subir em maio, sinalizando uma menor liquidez de dólares no mercado internacional no curto prazo.

A perspectiva de crescimento econômico se elevou também no Brasil, com o resultado do PIB do primeiro trimestre surpreendendo positivamente (1,4%), em um contexto de baixo desemprego e crescimento da renda média. Novamente, os riscos monitorados pelo mercado seguem no campo da política fiscal, especialmente no que tange a capacidade do governo de articular politicamente medidas de aumento de arrecadação para cumprir as metas de 2025 e 2026, consideradas de difícil atingimento caso não haja a aprovação destas medidas. A recente hesitação no anúncio do aumento do IOF, após o mercado reagir negativamente a um discurso do Ministro dos Transportes Renan Filho, no qual adiantou o teor da medida sem a anuência da equipe econômica, aumentou a pressão sobre o governo para apresentar medidas alternativas. No que tange a política monetária, a possibilidade de mais elevações da taxa SELIC pelo Banco Central pode ter diminuído a partir do resultado da inflação mensal (0,26% em maio, abaixo das expectativas), devendo haver a manutenção da taxa nas próximas reuniões do COPOM.

Novamente, os juros futuros caíram consideravelmente em maio, com destaque para os títulos pós-fixados de longo prazo. Com isso, os índices IMA apresentaram rendimentos, em média, acima do CDI, com o IMA-Geral subindo 1,25%, versus 1,14% do CDI. As melhores performances mensais entre o subíndices foram do IMA-B5+ e do IMA-B, ambos pós-fixados de longo prazo, com altas de 2,45% e 1,70% respectivamente. O IRF-M e o IRF-M1+, índices de títulos prefixados, cresceram 1,00% e 0,95% no mesmo período. O Ibovespa também apresentou nova alta mensal (1,45%), e acumula crescimento de 13,92% em 2025.

As seguidas performances positivas dos índices IMA são alentadoras, mas elas não necessariamente significam a afirmação de uma tendência de longo prazo. O mercado financeiro segue aguardando maiores definições acerca das medidas de equalização das contas públicas, podendo ocorrer reverses caso o governo não consiga articular adequadamente com o Congresso. A volatilidade do cenário internacional também tem potencial de atrapalhar os bons resultados de 2025 até agora. Assim, novas posições de maior risco podem ser tomadas, mas não sem uma análise criteriosa da relação risco-retorno.

Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,17% no mês de maio/25, ante uma meta atuarial de 0,66% (IPCA + 5,00). No acumulado do ano, a carteira rende 5,89% contra 4,85% da meta atuarial. A curva de juros recuou novamente nos vértices mais longos, na esteira da melhora de curto prazo no cenário internacional com o novo adiamento da implantação das tarifas recíprocas dos Estados Unidos. Os indicadores de atividade econômica do Brasil também contribuíram para a boa performance mensal, embora a situação fiscal para 2025 e, especialmente, 2026 siga preocupando. Os índices de longo prazo tiveram altas maiores, com o IMA-B5+ e o IMA-B subindo 2,45% e 1,70% respectivamente. Enquanto isso, o recuo da inflação corrente vem freando a performance do IMA-B5, que subiu apenas 0,62% no mês.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI representa 31% e o IMA-B 17% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (16%), IRF-M1 (11%), IMA-B5 (12%), IRF-M (7%) e renda variável (6%). Cabe salientar que 9% dos recursos, classificados como IMA-B nos resumos por benchmark, correspondem à alocação em fundos de vértices. Os fundos de vértice e os indexados ao IMA-B foram os principais responsáveis pelo rendimento da carteira no mês.

Recomendamos uma diminuição em IDKA IPCA 2A ao máximo de 10% e alocação desses recursos em CDI. Sugerimos que os novos recursos sejam alocados em CDI e/ou fundos de vértices com vencimentos mais alongados, atentando-se para o grau de imobilização da carteira, havendo a necessidade de realização de estudo de ALM antes de novos aportes em recursos com prazos longos de resgate.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos
 Estado: Estado do Rio Grande do Sul
 Período: 31/05/2025 até 31/05/2025
 Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Data: 31/05/2025									
Grupo: Bancos - Conta Aplicação Financeira									
Conta	Descrição	Conta Bancária	FR	DET	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
8834	CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B	600000011-2	1800	410	1.067.176,51	-	-	1.067.176,51	
8835	BB-AÇÕES GOVERNANÇA	16025-3	1800	410	1.618.346,17	-	-	1.618.346,17	
8836	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	040126680-5	1800	410	1.582.463,92	-	-	1.582.463,92	
8837	BANRISUL OBSOLUTO FIF RF LP	040126680-5	1800	410	1.392.051,26	-	-	1.392.051,26	
8838	BANRISUL FOCO IDKA-2A FI RF	040126680-5	1800	410	2.129.936,41	-	-	2.129.936,41	
8840	BB PREVID RF IRF-M1	16025-3	1800	410	1.031.475,15	-	-	1.031.475,15	
8842	CAIXA FI BRASIL IDKA-IPCA-2A RF LP	600000011-2	1800	410	2.296.533,94	-	-	2.296.533,94	
8843	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	600000011-2	1800	410	307.801,46	-	-	307.801,46	
8844	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	600000011-2	1800	410	957.687,75	-	-	957.687,75	
8845	CAIXA FIFRS TP RF LP	600000011-2	1800	410	2.222.331,94	-	-	2.222.331,94	
8846	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	600000011-2	1800	410	1.843.220,33	-	-	1.843.220,33	
8848	BB PREVID RF IRF-M	16025-3	1800	410	1.888.909,77	-	-	1.888.909,77	
8849	BB PREVID RF IMA-B 5	16025-3	1800	410	1.326.639,61	-	-	1.326.639,61	
8850	BB PREVID RF PERFIL	16025-3	1800	410	2.954.430,90	-	-	2.954.430,90	
8888	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LP FIFEM COTAS DE FI	16025-3	1800	410	2.393.856,52	-	-	2.393.856,52	
8899	BB PREVIDENCIARIO RF TP VERTICE 2030 FI	16025-3	1800	410	660.847,18	-	-	660.847,18	
8901	BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP	040126680-5	1800	410	868.722,49	-	-	868.722,49	
9589	BANRISUL NTN-B 2032 FIFR RP	040126680-5	1800	410	563.183,18	-	-	563.183,18	
9607	BANRISUL NTN-B 2026 FIFR RL	040126680-5	1800	410	747.278,00	-	-	747.278,00	
9608	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 FI TP RF	600000011-2	1800	410	517.761,96	-	-	517.761,96	
Total Bancos - Conta Aplicação Financeira:					28.370.656,45	-	-	28.370.656,45	
Total do Dia 31/05:					28.370.656,45	-	-	28.370.656,45	
Total Geral:					28.370.656,45	-	-	28.370.656,45	

Sergio Antonio Lasch
 Prefeito Municipal
 CPF: 386.369.560-72

Murieli Pereira Pedrassani
 Contadora
 CRCRS: 085890

Ricardo Cesar Borghetti
 DIRETOR ADM. FINANÇAS E PLANEJ.
 CPF: 543.430.629-53

Eriberto Honório Cassel
 Secretário Municipal Adm, Fazenda e Planej
 CPF: 363.746.950-20